



**Um aspirador duradouro,  
robusto e de qualidade**

**Ligue 967 892 090  
para mais informações**

---

# Educação

---

## Castelo Branco: Escola Superior de Artes Aplicadas assinala 20.º aniversário

Uma sessão solene, que a 13 de novembro encheu o auditório da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), marcou o arranque das comemorações do 20.º aniversário da mais jovem unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

[Educação](#) | Publicado: 2019-11-15 | Autor: Diário Digital Castelo Branco

---



Uma sessão solene, que a 13 de novembro encheu o auditório da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), marcou o arranque das comemorações do 20.º aniversário da mais jovem unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Para além das intervenções das autoridades presentes, a iniciativa contou com momentos musicais a cargo de um quarteto de cordas e do curso de Música Eletrónica e Produção Musical. Foi ainda exibido o vídeo “20 Anos, 20 Ideias”, com os testemunhos de algumas das individualidades ligadas à história da ESART, nomeadamente os anteriores diretores José Filomeno Raimundo e Fernando Raposo, bem como da esfera política e económica da região.

Francisco Pinho, diretor da ESART, começou por lembrar que a escola atual não é o edifício mas “todos os estudantes, funcionários e docentes que foram dando vida a este casa”, lugar de cultura (e não só de produção de entretenimento) que procura distinguir-se pela atitude. “A nossa escola ensina a pensar”, “procuramos que os estudantes aprendam a ser críticos e a serem criticados”, permitindo-lhes ganhar “rigor intelectual e resistência emocional”, bem como ter “uma mente aberta e autoconfiança” para encarar o futuro. “Um lugar excitante e inspirador”, “com talento e recursos para partilhar”.

Por seu turno, Alexandre Pinto Lobo realçou que estudar na ESART, “a nossa segunda casa e família”, “é pertencer a um mundo aparte”. O presidente da Associação de Estudantes anunciou o regresso, no início do

formação da Escola Superior de Artes Aplicadas, a única do interior do país dedicada ao design e à música.

Realçado o impacto social e cultural desta na comunidade, e em representação do município albicastrense, a vereadora Maria José Batista agradeceu à ESART o ter produzido material pedagógico sobre alterações climáticas, entretanto já em utilização nas escolas do concelho.

Por fim, António Fernandes, presidente do IPCB, cumprimentou toda a comunidade, em particular aqueles que desde a primeira hora estiveram à frente de um projeto que, “pela sua dimensão e projeção”, nunca pode ser posto em causa, lembrando as resistências e dificuldades da sua implementação. Uma “escola internacional” com “atores espalhados pelo mundo” e “professores que fazem acontecer e que atraem estudantes, fazendo dela uma das melhores do país no contexto da música, audiovisuais e artes”. Com a direção da ESART, “temos encontrado sempre pontos de encontro para conseguirmos os resultados que temos”. Independentemente da reestruturação organizacional em curso, “os valores continuarão a ser os de sempre. Temos que honrar o caminho que fizemos, que nos unir e preparar relativamente ao futuro, onde vão haver sérias dificuldades”.

A cerimónia rematou com a homenagem a quatro figuras ligadas às origens da ESART – os à época presidente do IPCB e diretor da escola e duas funcionárias da unidade orgânica –, aos quais foi entregue uma escultura da autoria do docente José Simão. As comemorações prosseguem com o encontro de antigos alunos, a 16 de novembro, pelas 10 horas, estando prevista uma sessão de boas vindas e a visita guiada às instalações, seguindo-se o almoço convívio, a atuação das tunas académicas da ESART e um sunset no centro da cidade.

**Partilhe:**

